

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS SOCIECONÔMICAS E FISCAIS



CIDADE DE
MACAPÁ

MAIO 2015

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO

COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS
SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

ANTÔNIO WALDEZ GÓES DA SILVA
GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAPÁ

REGINA CELIS MARTINS FERREIRA
COORDENADORA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS
SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

ANTÔNIO PINHEIRO TELES JÚNIOR
SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO

WANDA ISACKSON JUCÁ
NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

FRANCISCO DE ASSIS SOUZA COSTA
SECRETÁRIO ADJUNTO DE PLANEJAMENTO

CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES
NÚCLEO MACROECONÔMICO E FISCAL

JÚLIO POUBEL PEDRO
NÚCLEO DE ESTATÍSTICA

SETOR RESPONSÁVEL

NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

EQUIPE TÉCNICA

WANDA ISACKSON JUCÁ
COORDENAÇÃO TÉCNICA

ARMANDO FERREIRA BRUNO NETO
ECONOMISTA

CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES
ADMINISTRADOR

CESAR AUGUSTO DOS SANTOS MATOS
ECONOMISTA

JULIO ANTONIO POUBEL PEDRO

LEILA SILVIA SACRAMENTO SILVA
ESTATÍSTICA

NAIR CRISTINA SOUZA MARTEL
ECONOMISTA

VENANCIO RIBEIRO DE ALBUQUERQUE
BIBLIOTECONOMISTA

AUREA MARIA SOUZA DE OLIVEIRA
AGENTE ADMINISTRATIVA

REGINA CELIS MARTINS FERREIRA
ECONOMISTA

EQUIPE DE PESQUISADORES

ALESSANDRO BENÍCIO ALVES

ANA CAROLINA TAVARES ALMEIDA

EDITH SILVA DE ARAÚJO

FERNANDA FABRINE PENAFORT UCHOA

FÁBIO JÚNIOR SACRAMENTO CORREA

JANICE GOMES OLIVEIRA

MARIA ROSEMIRA RODRIGUES

NAZARÉ SANTOS CARDOSO

OLIVIA LIMA DE ARAÚJO

TÁBITA CINTIA LIMA OLIVEIRA

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	6
2	METODOLOGIA	7
3	ANÁLISE DOS RESULTADOS	9
3.1	Índice de Preço ao Consumidor – IPC.....	9
3.2	Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA.....	10
3.3	Cesta Básica Oficial.....	12
3.4	Cesta Básica Regional.....	14

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de abril e maio/15 e taxa acumulada (%).....	9
Tabela 2 - Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação de abril e maio/15 e taxa acumulada (%).....	11
Tabela 3 - Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de abril e maio/15 (%)	13
Tabela 4 - Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de maio/14 e maio/15.....	13
Tabela 5 Comparação do valor da Cesta Básica Regional, por grupo de maio/14 e maio/15.....	15

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 Comparação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de abril e maio/15 (%).....	10
Gráfico 2 Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal de abril e maio/15 (%).....	12
Gráfico 3 Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo de abril e maio/15.....	13
Gráfico 4 Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo de abril e maio/2015.....	14

APRESENTAÇÃO

A SEPLAN na finalidade de coordenar o planejamento, monitorar e avaliar os resultados das políticas públicas estaduais, produzir estatísticas e indicadores para o desenvolvimento institucional, econômico, social e ambiental do Estado, através da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais está divulgando mais uma edição do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá – IPC, referente ao mês de maio do corrente ano.

A pesquisa mensal de preços gera 04 indicadores: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Valor da Cesta Básica Oficial e Valor da Cesta Básica Regional. São indicadores que como índice procuram mensurar a variação de preços de produtos e serviços consumidos por uma pessoa ou família com nível de renda que tem referência em salários mínimos.

Sendo assim, a SEPLAN coloca a disposição da sociedade amapaense esta pesquisa que monitorou em maio os preços em 650 estabelecimentos comerciais e de serviços, que estão entre lojas, mercearias, feiras, escritórios, restaurantes e outros. Tendo como área de abrangência o município de Macapá considerando estabelecimentos distribuídos nos bairros.

O material apresentado dispõe resultados sobre os quatros indicadores fazendo análise descritivas, mostrando seus comportamentos no mês em questão, acumulado no ano, em 12 meses e semestral e quanto a cestas, Básica e Regional, seus comportamentos analíticos e em relação a Salário Mínimo e horas trabalhadas.

2.METODOLOGIA DA PESQUISA

Medir a variação de preços é uma política econômica dos governos, considerando que o comportamento dos preços influencia na vida da sociedade, seja do lado da demanda ou da oferta, quando consumidores e produtores precisam programar seu futuro.

No Brasil o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o órgão responsável para acompanhar o comportamento dos preços, é o principal responsável pelo cálculo, dentro do período, que serve de referência nacional. Realiza pesquisa em algumas regiões e capitais que a partir dos resultados informa a variação de preços no país, podendo ser de Inflação, aumento contínuo e acelerado dos preços ou de deflação, queda contínua e acelerada dos preços.

O IBGE não monitora os preços no Amapá, pela pouca relevância da amostra no cenário nacional e pelo custo elevado das pesquisas amostrais, porém tem projeto de ampliar o cálculo de Índice de preços a partir da PNAD contínua. O Governo do Amapá compreende a importância do indicador para tomada de decisão e a Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN), desde 1984 acompanha os preços mensalmente e coloca à disposição da sociedade amapaense e do público interessado a pesquisa Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá. A pesquisa no órgão é desenvolvida pelo Núcleo de Informação e Divulgação, da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais (COPESEF).

O GEA justifica por entender que aqui existe uma realidade diferenciada com fatos pontuais e que precisam ser monitorados. Como instrumento de política econômica o IPC da Cidade de Macapá serve para calcular correções e reajustes de salários e de contratos financeiros, avaliar o poder de compra da população, e ajuda no cálculo da correção das perdas de renda dos macapaenses no decorrer do tempo.

A pesquisa do índice de preço é uma pesquisa primária que serve de base para gerar quatro indicadores que são: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), o valor da Cesta Básica Oficial e o valor da Cesta Básica Regional. Os indicadores são medidos pela média aritmética ponderada, com referência de cálculo o método de Laspeyres¹ que considera uma quantidade como referência de ano definido como ano base. Os indicadores têm a periodicidade mensal.

As quantidades de produtos e serviços consumidos que estão na Pesquisa do IPC da Cidade de Macapá tem como base a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF)² de 2003, pesquisa realizada pelo IBGE. A POF considera o custo de vida da população relevante e o peso dos produtos e serviços na cesta de cada consumidor.

O IPC da Cidade de Macapá mede o consumo das famílias que está no nível de renda de 1 a 6 SM e o IPCA mede o consumo de famílias com nível de renda de 1 a 40 SM. Na Cesta Básica Oficial é monitorado um conjunto de produtos de alimentos estabelecidos pela Lei nº 399, de 30 de abril de

¹ O índice de Laspeyres constitui uma média ponderada de relativos, sendo os fatores de ponderação determinados a partir de preços e de qualidades da época básica, por conseguinte, no índice de Laspeyres, a base de ponderação é a época básica, daí a denominação método da época básica.

² A POF é uma pesquisa do IBGE que investigada uma família, onde se procura saber o que essa família durante uma semana consome. Identifica a cesta de bens e serviços que o consumidor típico consome.

1938, do Governo Federal e a Cesta Básica Regional contempla produtos da cesta básica oficial e produtos com características de consumo local, determinado pelo governo do Estado desde 1995. Os produtos da Cesta Básica Oficial são para atender as necessidades nutricionais de 01 pessoa adulta com rendimento mensal de 01 Salário Mínimo, sua quantidade equivale a 12 produtos distribuídos por peso e quantidade. A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de 5 integrantes, no caso de alimentos considera as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família. A quantidade monitorada é de 54 produtos e serviços, divididos em 3 grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. Como resultado está o valor da cesta em relação a cinco SM líquidos e quanto uma pessoa em horas precisa trabalhar para adquirir esta cesta. Para realizar a pesquisa, a SEPLAN mantém uma equipe de pesquisadores, que mensalmente visitam 329 estabelecimentos das atividades de Comércio e Serviços. Estes pesquisadores coletam cerca de 650 produtos e serviços que chega a uma amplitude de 14 mil preços mensais coletados. Dentre esses preços coletados tem os do Grupo X que são serviços que tem seus reajustes regulados pelo governo e/ou que acontecem uma vez no ano, sempre a maioria no mês de janeiro de cada ano.

A área de abrangência da pesquisa é a cidade de Macapá considerando ser a capital do Estado e por concentrar 60% da população amapaense. Os pontos de coleta são, primeiramente, determinados em uma Pesquisa de Local de Compra que tem origem na Pesquisa de Orçamento Familiar - POF, o sorteio dos locais de coleta para os pesquisadores de campo é feito de forma aleatória. Esses estabelecimentos da pesquisa, passam a ser monitorados dentro do período de 1 a 30 de cada mês. Esses pontos são separados por semana, considerando grupos de estabelecimentos contidos da 1ª, 2ª, 3ª a 4ª semana.

Um dos cuidados da coordenação da pesquisa é manter o controle desses grupos semanais, para que não aconteça de um grupo de produtos interferir no outro. O período semanal deve ser mantido para servir de parâmetro comparabilidade entre o recorte de tempo, garantindo resultados de comparação em menor tempo, semanalmente.

A pesquisa é separada por grupos de consumo onde estão distribuídos por peso e quantidade. Esses grupos são Alimentação, Vestuário, Habitação, Móveis e equipamentos, Saúde, Transporte e Despesas Pessoais. Os pesos dos produtos diferem entre os indicadores atendendo metodologia da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) e a necessidade de pessoas e famílias segundo cada indicador de análise.

No tratamento da informação a SEPLAN mantém um sistema de dados que é alimentado pelos digitadores/pesquisadores, este sistema permite realizar crítica, análise e resultado final. A partir dele até o dia 10 de cada mês a SEPLAN faz a publicação dos Indicadores.

3. ANALISE DOS RESULTADOS

3.1 ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC

O Índice de Preço ao Consumidor que mede o consumo das famílias de 1 a 6 Salários Mínimos, em Macapá, no mês de maio apresentou uma variação de 0,86%, no ano ficou 5,47%, em seis meses 6,17% e em doze meses 9,57%. Comparado ao mês anterior que foi de 0,94%. o índice teve uma queda de -0,08 (p.p.) e em relação ao índice nacional foi superior 0,87(p.p)

Analisando o IPC por grupo verificou-se uma variação negativa em móveis e equipamentos domésticos de -3,69%. Os outros grupos tiveram variação positiva, o grupo alimentação 1,80%, despesas pessoais 1,58% e vestuário 1,53% , ficaram acima do índice geral de Macapá. O grupo: Saúde com 0,45%, teve a menor variação dos grupos.

Tabela 1 - Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de abril e maio/15 e taxas acumuladas (%).

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Abril /15	Maio/15	No ano	06 meses	12 meses
Geral	100,00	0,94	0,86	5,47	6,17	9,57
Alimentação	35,77	1,11	1,80	6,95	8,12	11,42
Vestuário	11,08	0,63	1,53	5,00	5,21	10,29
Habitação	16,22	0,44	0,49	5,47	6,82	11,90
Móveis Equipam.	7,27	0,25	-3,69	2,15	1,51	2,01
Saúde	8,97	1,99	0,45	4,80	4,78	6,93
Transportes	12,12	0,59	0,61	0,29	1,01	4,32
Desp. Pessoais	8,53	1,56	1,58	10,96	10,89	13,02

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O grupo **Alimentação**, o de maior peso na pesquisa, com 35,78%, no mês de maio sua variação foi de 1,80%. Em relação ao mês de abril que foi de 1,11%, houve um aumento de 0,69 (p.p), este comportamento foi influenciado pelos subgrupos hortaliças, legumes e verduras com 4,91% e despesas com alimentação fora do domicílio 7,65%. Os itens que tiveram valores negativos foram: bebidas alcoólicas -7,87%, jóias e bijuterias -6,27% e valores positivos foram: alimentação fora o domicílio 7,65%, hortaliças, legumes e verduras 4,91%, peixe e crustáceos 1,02%.

O grupo **Vestuário** apresentou uma variação positiva no mês de maio com 1,53%, em relação ao mês de abril, que foi de 0,63%, teve um aumento de 0,90 (p.p). Este comportamento foi influenciado pelos subgrupos roupa para adultos e infantil 2,43%, tecidos e artigos de armarinho 1,33%. Os itens que impulsionaram positivamente foram: roupas de homem 2,12%, roupas de criança (0 a 14 anos) 4,25% e acessório de vestuário 6,11%.

O grupo **Habitação** com variação positiva no mês de maio com 0,49%, em relação ao mês anterior de abril 0,44%, teve um aumento de 0,05 (p.p), este comportamento foi ocasionado pelo subgrupo reparos com o domicilio com 3,66%. Os itens que contribuíram para este aumento no subgrupo foram: azulejos e piso 13,78%, material de pintura 36,44%.

O grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** apresentou uma queda, ficando com índice de -3,69% no mês de maio, em relação ao mês de abril, que foi de 0,25%, a diferença foi de -3,44(p.p). O subgrupo que impulsionou a queda percentual foi eletrodomésticos e equipamentos com -9,22%. Este tem papel de destaque entre os produtos comercializados.

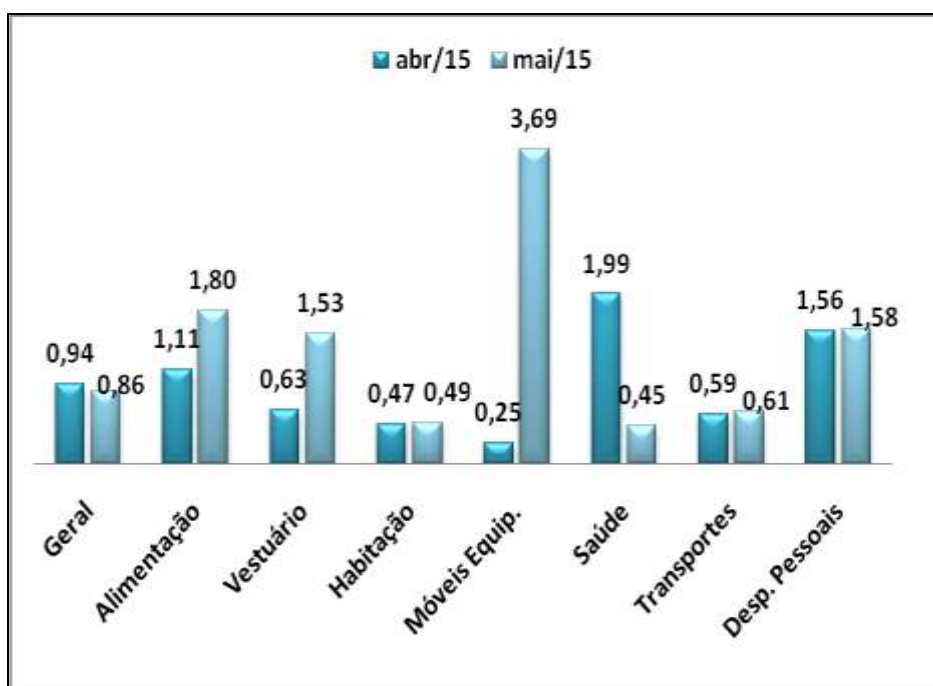
O grupo **Saúde e Cuidado Pessoal** apresentou uma variação positiva com 0,45%, comparado com o mês de abril que foi de 1,99%, apresentando uma diminuição de -1,54 (p.p). Os subgrupos que

contribuíram para essa diminuição foram: artigos de higiene e beleza com 0,54%, produtos farmacêuticos com 0,31% e os itens que tiveram comportamento negativo foram pressão arterial -15,70%, antidiarreico -12,82%, antiosteoporose -4,16% e hormônio -7,20%.

O grupo **Transportes**, apresentou uma variação positiva de 0,61% no mês de maio, ficando 0,02(p.p), menor em relação a abril. Os subgrupos que contribuíram para esse aumento foram: aquisição de veículos com 1,55% e transporte 0,23%, e o subgrupo acessórios e manutenção de veículos ficou negativo em -4,45%. Os itens que impulsionaram o aumento positivo do grupo foram: camará e pneu com 37,25% e automóvel utilitário 1,59%.

O Grupo **Despesas e Serviços Pessoais** apresentou a segunda maior variação de 1,58% no mês de maio em comparação ao mês de abril que foi de 1,56%, ficou com uma diferença de 0,02(p.p) em relação ao mês anterior. Os subgrupos que contribuíram de forma positiva foram: diversões, esportes e uso de celulares com 23,85% e serviços pessoais com 6,21%. E os Subgrupos que tiveram percentual negativo foram: artigos de papelaria com -6,58%, despesas com comunicação -0,69%. Os itens positivos do grupo foram: dançeteria com 45,41%, outros artigos de papelaria 28,74%, cabeleireiro com 17,08% e sapateiro 8,88%.

Gráfico 1 - Comparação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de abril e maio/15 (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

3.2 ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

O Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA mede a variação dos preços das famílias com rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos na cidade de Macapá. No mês de maio apresentou variação de 1,00% apresentando uma variação menor de -0,20(p.p) em relação ao mês de abril que apresentou 1,20%. O acumulado em seis meses registrou 7,21%, nos últimos doze meses o índice foi para 10,04% e no ano fechou com 6,74%.

Analisando os grupos que compõem o IPCA, os que tiveram resultados positivos foram: Saúde e Cuidado Pessoal 0,27%, ficando -0,73 (p.p) abaixo do índice geral, em seguida o Transporte 0,54%, com taxa de -0,46 (p.p) e Alimentação 1,51% com taxa de 0,51 (p.p), e o grupo Móveis e Equipamentos Domésticos com variação de 1,72% apresentou taxa de 0,72 (p.p).

Tabela 2 - Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de abril e maio/15 e taxa acumulada (%)

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Abril/15	Maio/15	No ano	06 meses	12 meses
Geral	100,00	1,20	1,00	6,74	7,21	10,04
Alimentação	30,32	1,41	1,51	7,19	8,35	12,38
Vestuário	9,81	0,32	1,57	4,61	4,73	9,18
Habitação	12,76	0,66	-0,22	7,47	8,19	11,54
Móveis Equip.	5,71	-0,23	1,72	9,50	9,29	2,81
Saúde	8,93	2,23	0,27	5,20	5,15	7,90
Transportes	18,63	1,93	0,54	1,92	2,27	5,76
Desp.Pessoais	13,80	0,68	1,42	12,52	12,21	13,40

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O grupo **Alimentação** teve a terceira maior variação no mês de maio com 1,51%. Em relação ao mês passado teve um aumento de 0,10 (p.p). Os subgrupos de maior valor positivo foram: Hortaliças, legumes e verduras 4,99%, panificados 3,14% e despesas com alimentação fora do domicílio 3,87%. E os itens que impulsionaram este aumento foram: acém 11,03%, laranja 3,97%, costela de porco salgado 8,67%, pacu 5,00%, camarão salgado 7,14%. E os itens que influenciaram de forma negativa foram: coxa de franco -6,59%, leite em caixa -3,50% e café moído -3,06%.

O grupo **Vestuário** apresentou a segunda maior variação entre os grupos, que foi de 1,57%. Em relação ao mês de abril registrou 0,32%, ocasionando um aumento de 1,25(p.p). Os subgrupo de maior valor positivo foram: roupa de criança (0 a 14 anos) 3,99%, calçados e malas 2,14% e roupa para adulto 2,06%. Um dos subgrupos que apresentou valor negativo foi: acessórios -1,41%. Os itens que mais contribuíram para o aumento dos preços foram: bermuda (homem) 9,47%, bermuda e short (mulher) 11,31%, calcinha e sutiã (criança) 16,14% e mala 20,16%.

O grupo **Habitação** apresentou variação negativa com -0,22%, quando comparado com o mês anterior que foi de 0,66%, a variação foi de 0,44 (p.p). O subgrupo conserto e manutenção de utensílios foi o que apresentou maior queda percentual -23,73%. Itens como conserto de aparelhos domésticos com -1,27%, lâmpadas de qualquer tipo -3,91% e objetos de animais (correntes, coleiras e gaiolas) -4,60%.

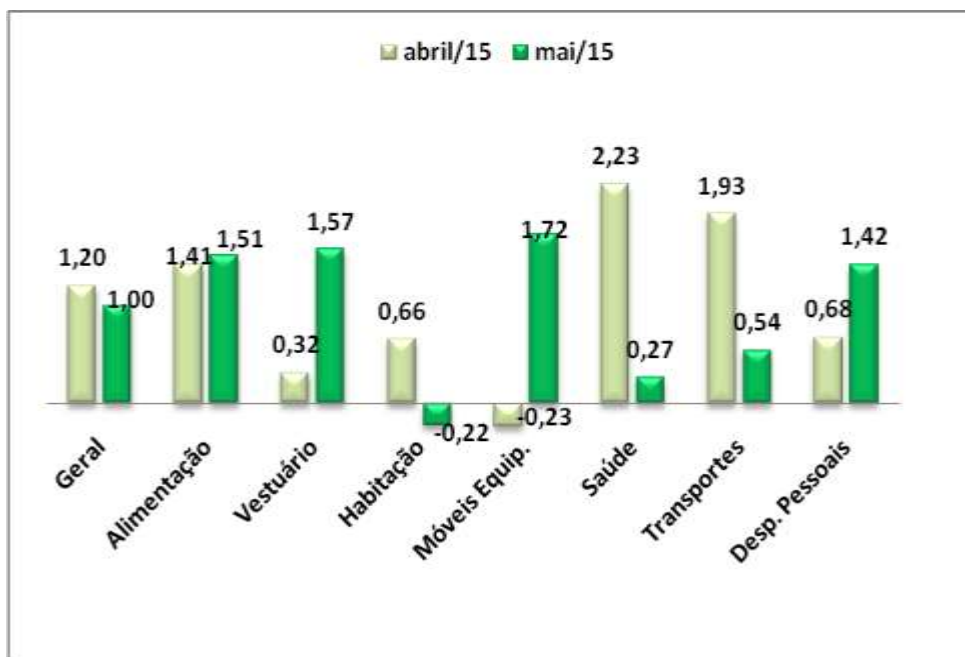
O grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** apresentou variação positiva de 1,72% a maior do grupo. Em relação ao mês de abril cresceu 1,49(p.p). Os subgrupos que contribuíram para este aumento foram: roupas de banho, cama e mesa 2,27%, artigos de copa e cozinha 4,31%, artigos de decoração 7%. E os itens que mais contribuíram para este aumento foram: freezer 12,32%, antena de televisão 29,14%, ar condicionado 17,52% e rádio portátil 19,24%.

O grupo **Saúde e Cuidado Pessoal** teve uma variação positiva no mês de maio com 0,27%, comparado a abril 2,23%, teve aumento de 1,96 (p.p). Os subgrupos que se destacam são: produtos farmacêuticos 0,18% e artigos de higiene e beleza 0,39%. E o subgrupo que apresentou variação negativa foi assistência a saúde com -0,03%. Os itens que contribuíram para esse aumento foram: moderador de apetite 25,32% e oftalmológico com 8,75%. E os itens que repercutiram de forma negativa: pressão arterial -15,70%, antidiarreico -12,82% e seringa -36,55%.

O grupo **Transportes** apresentou um aumento de 0,54% no mês, tendo de um mês para o outro crescido 1,39 (p.p). Todos os subgrupos foram positivos, sendo que, três apresentaram maiores valores: transportes 0,67%, aquisição de veículos 0,41% e acessórios e manutenção de veículos 0,40%. Os itens que contribuíram para esse aumento foram: gasolina especial 2,65%, bateria 4,35%, ar condicionado para carros 5,24%, câmara e pneu 37,25%. E alguns itens também apresentaram variação negativa como: amplificador -6,01%, radio com cd -4,53% e mão de obra (reparos) -5,74%.

O grupo **Despesas e Serviços Pessoais** se comportou de forma positiva 1,42% e apresentou um aumento de 0,74(p.p). Os subgrupos diversões, esportes e uso de celular alcançaram 12,77%, serviços pessoais 9,51% e leitura 1,75%. Os subgrupos negativos foram: brinquedos e recreação -2,01%, e artigos de papelaria -5,19%. Os itens que se apresentaram positivamente foram: cabeleireiro 17,08%, joalheiro 17,80%, outros artigos de papelaria 28,74% e danceteria 45,41%. E os negativos foram: equipamentos esportivos -3,37%, funeral -7,94%, livros -16,81%, assinaturas -16,81%, lápis e outros -27,27%.

Gráfico 2 - Variação do Índice de Preços ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal de abril e maio/15 (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

3.3 CESTA BÁSICA OFICIAL

A **Cesta Básica Oficial** definida pelo Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, é composta de 12 produtos alimentícios e equivale à ração mínima essencial para alimentar mensalmente uma pessoa adulta. A Cesta Básica Oficial de Macapá apresentou em maio um valor de R\$ 352,34, representando uma variação de 2,13% em relação ao mês de abril, quando a mesma foi adquirida por R\$ 345,00.

Para adquirir os produtos da Cesta Básica em maio o trabalhador precisou cumprir uma jornada de trabalho de 98h e 37 minutos, em relação ao mês de abril teve um acréscimo de 2h e 18 min. Quanto ao mesmo período do ano passado, a diferença ficou em 12min.

Considerando o custo da cesta básica em relação ao salário mínimo a participação chegou a 44,71%. Comparada ao mês anterior houve um acréscimo de 0,93(p.p). Comparado ao mesmo período do ano anterior, maio de 2014, ocorreu diferença positiva de R\$ 27,18 (vinte e sete reais e dezoito centavos) que equivale a 8,36% a mais no bolso do consumidor.

Tabela 3 – Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de abril e maio/15 (%)

Grupos	Und.	Consumo mensal	Maio/15		Abril/15		Variação %
			Preço médio	Valor	Preço médio	Valor	
Arroz Polido	Kg	3,60	2,55	9,18	2,55	9,18	0,00
Feijão jalo	Kg	4,50	5,75	25,88	5,75	25,88	0,00
Farinha/mandioca	Kg	3,00	4,41	13,23	4,41	13,23	0,00
Tomate	Kg	12,00	6,54	78,48	6,00	72,00	9,00
Banana	Kg	7,50	4,67	35,02	4,67	35,02	0,00
Alcatra	Kg	4,50	22,69	102,10	22,64	101,88	0,22
Leite em caixa	L	6,00	3,31	19,86	3,43	20,58	-3,49
Manteiga	Kg	0,75	17,80	13,35	17,79	13,34	0,05
Pão francês	Kg	6,00	6,75	40,50	6,50	39,00	3,84
Óleo de cozinha	Um	0,75	5,96	4,47	5,94	4,46	0,33
Café moído	Kg	0,30	13,92	4,18	14,36	4,31	-3,06
Açúcar	Kg	3,00	2,03	6,09	2,04	6,12	-0,49
Gasto Total				352,34		345,00	2,13
Gasto salarial%				44,71%		43,78%	-0,46
Salário mínimo				R\$ 788,00		R\$ 788,00	-
Hrs. trabalhadas				98h e 37min		96h e 19mm	2h e 18min.

Gráfico 3 –Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo abril e maio/2015

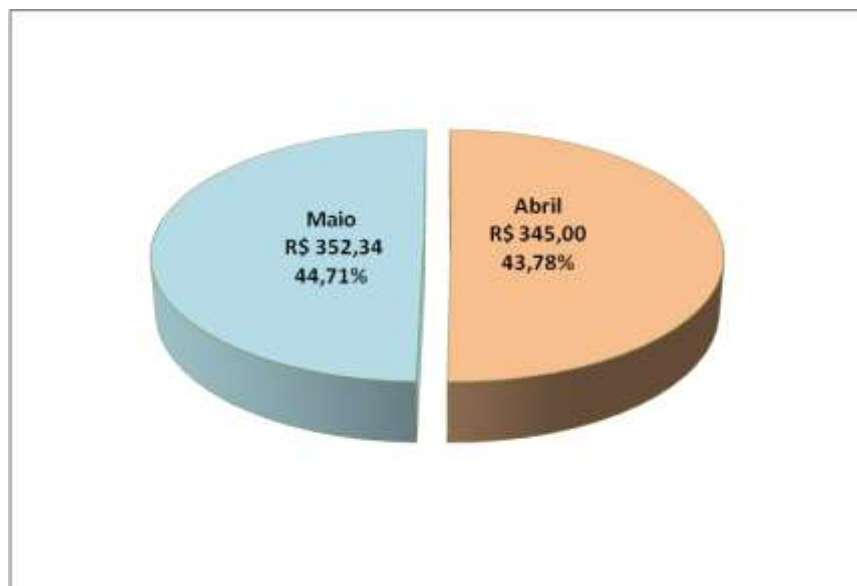


Tabela 4 - Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de maio/14 e maio/15

Valor da cesta	Valor da cesta	Tempo de Trabalho			
		maio./14		maio./15	
básica maio./14	básica maio./15	Hora	Min	Hora	Min
325,16	352,34	98	49	98	37

Fonte: SEPLAN/ COPESEF

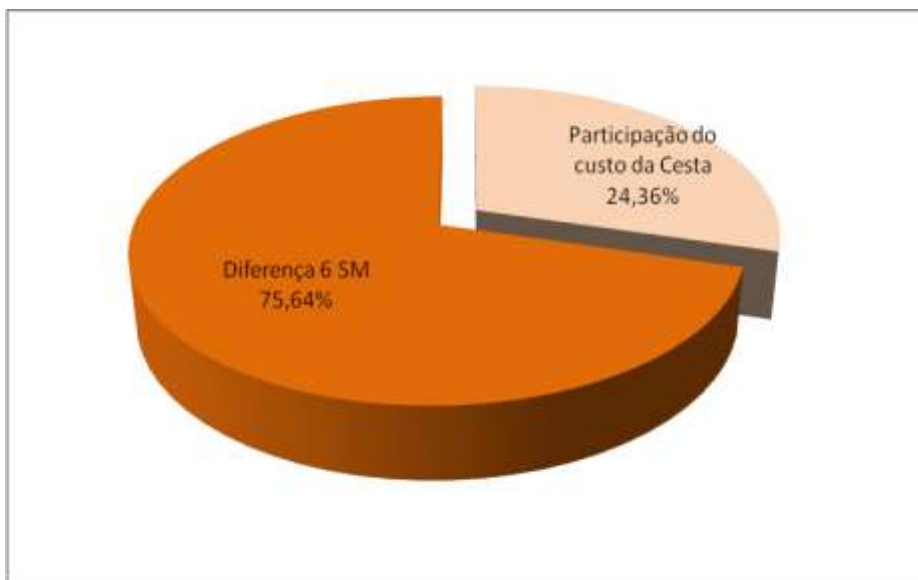
3.4 CESTA BÁSICA REGIONAL

A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de cinco integrantes, no caso de alimentos considerando as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família. A quantidade monitorada é de 54 produtos e serviços, divididos em três grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. Como resultado está o valor da cesta em relação a 6 SM líquidos.

No mês de maio de 2015 a Cesta Básica Regional apresentou um custo de R\$ 1.551,58 com base em seis salários mínimos líquido de R\$ 4.728,00, o custo da cesta neste mês representou uma participação de 24,36%, em relação ao mês anterior.

Considerando o comportamento da Cesta por grupo, o de Alimentação apresentou um custo de R\$ 1.149,02, no mês anterior foi de R\$1.134,83, ficando com um acréscimo de 14,19%, os produtos de maior crescimento foram: açaí 105,16%, pão careca 132,00% e alcatra 124,80%. O grupo de Higiene pessoal teve um valor de R\$ 147,33%, diminuiu em relação ao mês anterior 0,56%, o produto de maior valor do mês de maio foi: desodorante 63,20%. O grupo Artigos de limpeza e manutenção o valor foi de R\$ 143,93, com um acréscimo de 1,80%, em relação ao mês anterior, o destaque ficou com o gás de bujão 91,01%.

Gráfico 4 – Participação percentual do Valor da Cesta Regional em relação a 6 Salários Mínimos maio/15



Fonte: SEPLAN/COPESEF

Custo da Cesta Básica Regional em maio de 2015 – R\$ 1.151,58

6 SM –R\$ 4.728,00

Tabela 05 - Comparação do valor da Cesta Básica Regional, por grupo de Abril e Maio/15

PRODUTO	Unidade de Medida	Consumo Mensal	abr/15			mai/15			Variação %
			Preço Médio	Preço Total	PESO	Preço Médio	Preço Total	PESO	
ALIMENTAÇÃO				1.134,83	79,65		1.149,02	79,78	1,25
01- Açúcar Refin	Kg	6,00	2,04	12,24	0,86	2,03	12,18	0,85	-0,49
02- Arroz agulha	Kg	5,60	2,55	14,28	1,00	2,55	14,28	0,99	0,00
03- Feijão do Sul	Kg	7,00	5,75	40,25	2,82	5,75	40,25	2,79	0,00
04- Mac. Comu	Kg Pc. 500g	3,00	2,20	6,60	0,46	2,20	6,60	0,46	0,00
05- Farin Trigo	Kg	1,00	2,87	2,87	0,20	2,88	2,88	0,20	0,35
06- Farin. Mand	Kg	14,00	4,41	61,74	4,33	4,41	61,74	4,29	0,00
07- Batata	Kg	6,00	5,20	31,20	2,19	5,24	31,44	2,18	0,77
08- Jerimum	Kg	6,00	3,67	22,02	1,55	3,71	22,26	1,55	1,09
09- Tomate	Kg	5,00	6,00	30,00	2,11	6,54	32,70	2,27	9,00
10- Cebola	Kg	3,00	3,97	11,91	0,84	3,97	11,91	0,83	0,00
11- Charque	Kg	2,00	16,71	33,42	2,35	16,92	33,84	2,35	1,26
12- Goiabada	Kg Lata 70g	1,60	3,58	5,73	0,40	3,60	5,76	0,40	0,56
13- Banan Prata	Unid.	50,00	0,39	19,50	1,37	0,39	19,50	1,35	0,00
14- Limão	Unid.	20,00	0,43	8,60	0,60	0,42	8,40	0,58	-2,33
15- Laranja	Unid.	60,00	0,25	15,00	1,05	0,26	15,60	1,08	4,00
16- Mamão	Kg	2,00	4,90	9,80	0,69	4,77	9,54	0,66	-2,65
17- Cenoura	Kg	3,00	4,65	13,95	0,98	5,01	15,03	1,04	7,74
18- Couve	Maço	5,00	1,40	7,00	0,49	1,52	7,60	0,53	8,57
19- Dourada	Kg	6,00	15,00	90,00	6,32	15,17	91,02	6,32	1,13
20- Frango	Kg	5,50	5,66	31,13	2,18	5,71	31,41	2,18	0,88
21- Ovos	Dz	5,00	6,21	31,05	2,18	6,08	30,40	2,11	-2,09
22- Leite em Pó	Kg	2,70	8,77	23,68	1,66	8,74	23,60	1,64	-0,34
23- Manteiga	Kg	0,60	17,79	10,67	0,75	17,80	10,68	0,74	0,06
24- Margarina	Kg	0,70	6,98	4,89	0,34	6,83	4,78	0,33	-2,15
25- Óleo	Lt	1,00	5,94	5,94	0,42	5,96	5,96	0,41	0,34
26- Bola Salgada	Kg 4 Pc 1Kg	4	2,70	10,80	0,76	2,76	11,04	0,77	2,22
27- Pão Careca	Kg	400	0,33	132,00	9,26	0,33	132,00	9,16	0,00
28- Café	Kg	1,2	14,36	17,23	1,21	13,92	16,70	1,16	-3,06
29- Mas. Tomate	Kg Pc. d190g	0,80	2,64	2,11	0,15	2,66	2,13	0,15	0,76
30- Sal	Kg	1,20	0,87	1,04	0,07	0,87	1,04	0,07	0,00
31- Alho	Kg	0,60	16,41	9,85	0,69	16,08	9,65	0,67	-2,01
32- Vinagre	Lt	1,20	2,00	2,40	0,17	2,02	2,42	0,17	1,00
33- Açai	Lt	12,00	15,33	183,96	12,91	15,43	185,16	12,86	0,65
34- Gom Tapió	Kg	2,00	4,73	9,46	0,66	4,77	9,54	0,66	0,85
35- Macaxeira	Kg	7,10	3,96	28,12	1,97	4,41	31,31	2,17	11,36
36- Camar Salg	Kg	3,00	16,80	50,40	3,54	18	54,00	3,75	7,14
37- Alcatra	Kg	5,50	22,64	124,52	8,74	22,69	124,80	8,66	0,22
38- Peito	Kg	1,80	10,82	19,48	1,37	11,04	19,87	1,38	2,03
HIGIE.PESSOAL				147,89	10,38		147,33	13,86	0,38
01- Absor Higien	Pcte. 10 unid.	4,00	3,26	13,04	0,92	3,29	13,16	0,91	0,92
02- Cremdental	Tubos 90 g	4,00	2,55	10,2	0,72	2,56	10,24	0,71	0,39
03- Sabonete	Unid 90 g	6,00	1,42	8,52	0,60	1,43	8,58	0,60	0,70
04- Desodorant	Unid 90 ml	8,00	8,18	65,44	4,59	7,90	63,20	8,02	-3,42
05- Papel Higien	Unid	12,00	2,78	33,36	2,34	2,90	34,80	2,42	4,32
06- Lâmi Barba	Cart. c/ 4 un.	1,00	3,28	3,28	0,23	3,28	3,28	0,23	0,00
07- Água Côloni	Und. c 118 ml	1,00	14,05	14,05	0,99	14,07	14,07	0,98	0,14
ART. LIMP MANU				142,13	99,8		143,93	158,16	1,27
01- Água Sanitá	Litro	1,00	2,15	2,15	0,15	2,15	2,15	2,36	-0,92
02- Palha de aço	Pcte. c/ 8 un.	4,00	1,40	5,60	0,39	1,41	5,64	6,20	0
03- Cera Pastos	Kg Lata 450g	0,45	8,80	3,96	0,28	8,83	3,97	4,37	-2,11
04- Desinfetant	Lt (gf 750 ml	0,75	2,57	1,93	0,14	2,63	1,97	2,17	0,78
05- Detergente	Lt gf 500 ml	4,00	1,71	6,84	0,48	1,71	6,84	7,52	-1,16
06- Sabão Barra	Kg Und200g)	1,40	1,24	1,74	0,12	1,25	1,75	1,92	3,33
07- Sabão Pó	Kg Cx 500g	4,00	5,92	23,68	1,66	5,99	23,96	26,33	-1
08- Fósforos	Mç c/10 unid.	4,00	1,56	6,24	0,44	1,66	6,64	7,30	1,3
09- Gás Bujão	Bujão 13Kg	1,50	60,00	90,00	6,32	60,67	91,01	100,00	1,69
TOTAL GERAL				1.424,86	100		1.440,28	100	1,08
Participação				43,79%			43,78%		
06 Sal. Mínimos				4.728,00			4.728,00		
S.M. em abril/15				788			788		

Fonte: SEPLAN/COPESEF

